



**ASSISTENTE SOCIAL (SECRETARIA DA SAÚDE) /
ASSISTENTE SOCIAL (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO)**
CARGO 11 E 16

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

1	Use apenas caneta esferográfica transparente com tinta azul ou preta.																														
2	Escreva abaixo o seu nome, sala e local da prova no espaço indicado nesta capa.																														
3	A prova terá duração máxima de 3 (três) horas , incluindo o tempo para responder a todas as questões do Caderno de Provas e preencher a Folha de Respostas .																														
4	Antes de retirar-se definitivamente da sala de provas, entregue a Folha de Respostas e o Caderno de Provas ao fiscal.																														
6	Verifique se este Caderno de Prova contém 30 questões , sendo: • 10 de Língua Portuguesa; • 05 de Lógica; • 15 de Conhecimentos Específicos. Cada uma delas com 04 (quatro) alternativas. Se estiver incompleto ou contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite ao fiscal de sala para substituí-lo.																														
7	Na Folha de Resposta, será anulada a questão cuja resposta apresentar emenda, rasura, ou ainda mais de uma opção marcada ou sem marcação.																														
8	Leia toda a questão e assinale, no Caderno de Provas , a alternativa que julgar correta antes de transpor a opção escolhida para a Folha de Respostas .																														
9	Ao receber a Folha de Respostas , confira todos os dados constantes no cabeçalho, certificando-se de que, realmente, correspondem aos seus. Caso exista alguma falha, comunique ao fiscal de sala.																														
10	Assine a Folha de Respostas – verificar a localização do espaço para assinatura do candidato																														
11	Não será permitido o uso de material estranho à prova.																														
12	Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas uma resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na Folha de Respostas , pinte completamente o campo correspondente conforme a figura ao lado: <table><tr><th></th><th>A</th><th>B</th><th>C</th><th>D</th></tr><tr><td>1</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>2</td><td>☒</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td></tr><tr><td>3</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td></tr><tr><td>4</td><td>☐</td><td>☐</td><td>☒</td><td>☐</td></tr><tr><td>⋮</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>		A	B	C	D	1	☐	☒	☐	☐	2	☒	☐	☐	☐	3	☐	☐	☐	☒	4	☐	☐	☒	☐	⋮				
	A	B	C	D																											
1	☐	☒	☐	☐																											
2	☒	☐	☐	☐																											
3	☐	☐	☐	☒																											
4	☐	☐	☒	☐																											
⋮																															
13	Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno de Provas não serão considerados para efeito de avaliação.																														
14	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.																														
15	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.																														

Nome do Candidato:

Sala:

Local de Prova:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÍNGUA PORTUGUESA

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Sociedade do espetáculo

Maria Rita Kehl

Este texto toma emprestado o título de um dos livros mais conhecidos do filósofo e teórico marxista francês Guy Debord (1931–1994). Passados mais de 30 anos de sua morte, o tema mostra-se cada vez mais atual. Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas. Nesse contexto, os sujeitos buscam sempre apresentar-se em sua melhor performance: felizes, endinheirados, desfrutando de viagens interessantes, festas incríveis etc.

Os “15 minutos de fama” que todos deveriam experimentar uma vez na vida, na visão idílica de Andy Warhol, tornaram-se insuficientes para quem vive neste mundo hiperconectado do século XXI. É preciso exhibir-se constantemente, sempre na melhor pose possível. Não basta estar, eventualmente, feliz e desfrutando férias, jantando em um bistrô em Paris ou viajando em um cruzeiro de luxo. É necessário que muita gente saiba disso – e, de preferência, inveje tal privilégio. O espetáculo, escreve Debord, é uma relação social mediada por imagens que, por sua circulação, acabam por “dominar a vida”. A qualidade da inserção social do sujeito passa a ser medida pelas imagens que ele consegue produzir e divulgar.

Hoje, para o viajante, talvez importe menos o prazer de conhecer lugares novos do que o gostinho de provocar inveja nos amigos. Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-los rapidamente nas redes sociais, ou enviá-los para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que lhes conferem prestígio diante dos outros.

Podemos supor, além disso, uma relação entre a predominância da imagem sobre o pensamento e o declínio das narrativas – tão caras ao meu filósofo favorito, Walter Benjamin. Quem ainda quer ouvir relatos interessantes, se estes podem ser substituídos por fotos e vídeos? Penso que o interesse genuíno em adquirir novos conhecimentos ao viajar, ou mesmo em ampliar a compreensão do mundo em que vivemos, tem sido facilmente substituído pelos efeitos fetichistas de divulgar, o máximo possível, imagens de lugares paradisíacos, restaurantes caríssimos, festas de arromba.

Outro aspecto que Debord não teria como prever é que essa hiperexposição de cenas banais do cotidiano se transformaria em um grande negócio, à medida que as plataformas digitais passaram a monetizar as publicações dos usuários com maior alcance. Hoje, grande parte dos jovens nutre a ilusão de alcançar fama e fortuna por meio desse espetáculo. E não tardaram a surgir empresários inescrupulosos, dispostos a explorar a imagem de crianças e adolescentes nas redes sociais. Como denunciou recentemente o youtuber Felipe Bressanim Pereira, conhecido como Felca, há de tudo um pouco nesse terreno pantanoso: de programas de entrevistas conduzidos por versões mirins de coaches de empreendedorismo a *reality shows* protagonizados por menores, nos quais eles participam de festas com bebidas alcoólicas, usam roupas provocativas e executam danças sensuais – um prato cheio para os pedófilos e predadores sexuais.

Nesse cenário, alguns pais talvez não se deem conta de que, ao buscar seus 15 minutos de fama e alguns likes, acabam expondo seus bebês fofinhos a adultos perversos que habitam os ambientes digitais. Outros, como denunciou Felca, parecem não se importar em ganhar alguns trocados com a exposição dos próprios filhos – mesmo em contextos que violam a dignidade de crianças e adolescentes.

Observem o paradoxo: justamente ali, nas situações em que a vida parece, aos olhos dos outros, mais vibrante e interessante, é onde ela acaba por ser mais aviltada. Sim, aviltada. Pois é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo. Perde-se, na acepção de Walter Benjamin, um elemento precioso em nossa tarefa de criar sentidos para a vida. Perde-se a capacidade de transformar o fato em narrativa e a vivência em experiência. O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência talvez ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/>. Acesso em; 02 set. 2025. (texto adaptado)

01. Em relação à sociedade do espetáculo, é propósito principal do texto

- A) propor intervenções plausíveis.
- B) descrever episódios polêmicos.
- C) narrar acontecimentos marcantes.
- D) construir um posicionamento crítico.

02. Uma característica da sequência textual dominante no texto é

- A) encadear acontecimentos em uma relação de simultaneidade.
- B) encadear acontecimentos em uma relação de sucessividade.
- C) ser desenvolvida em torno de orientações a serem seguidas pelo leitor.
- D) ser desenvolvida em torno do embate entre duas posições divergentes.

03. Um aspecto da coerência textual exigido para leitura do texto é

- A) o estabelecimento de relações intertextuais.
- B) o resgate de informação implícita presente no título.
- C) a percepção do sentido conotativo predominante.
- D) a necessidade de um conhecimento histórico específico

As questões 04 e 05 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

Daí a sanha de registrar, em fotografias e vídeos, momentos supostamente maravilhosos e divulgá-**los** rapidamente nas redes sociais, ou enviá-**los** para incontáveis grupos de WhatsApp. Debord não poderia prever o que viria a ser o poder dos telefones celulares nas novas configurações da sociedade do espetáculo. Com um singelo aparelho de comunicação em mãos, as pessoas criam autoficções que **lhes** conferem prestígio diante dos outros.

04. Sobre os elementos em destaque, é correto afirmar:

- A) o primeiro e o segundo exercem a mesma função sintática e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- B) o primeiro e o segundo exercem funções sintáticas distintas e sempre concordam em gênero e número com o termo ao qual se referem.
- C) o terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce função sintática distinta dos dois primeiros.
- D) terceiro sempre concorda em gênero e número com o termo ao qual se refere e exerce a mesma função sintática dos dois primeiros.

05. Sobre a pontuação do trecho, é correto afirmar:

- A) a primeira vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.
- B) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que apresenta posição fixa na estrutura da frase.
- C) as duas primeiras vírgulas delimitam um bloco de informação secundária que poderia ser deslocada na estrutura da frase.
- D) a segunda vírgula poderia ser retirada sem prejuízo nem para a estrutura sintática nem para o sentido da informação.

06. Leia o período a seguir.

Sim, aviltada. **Pois** é quando o contato com o mundo deixa de ser uma fonte de experiência e passa a ser apenas uma oportunidade de exibicionismo.

A palavra em destaque foi empregada com valor de

- A) explicação, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- B) explicação, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.
- C) conclusão, e esse é o único valor que ela apresenta na língua portuguesa.
- D) conclusão, mas, na língua portuguesa, esse uso pode assumir outro valor.

07. Sobre os discursos presentes no texto, é correto afirmar que, além da voz da autora, percebe-se, de forma explícita,

- A) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação direta.
- B) quatro vozes; a voz do youtuber Felca é trazida sob forma de citação indireta.
- C) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação direta.
- D) cinco vozes; a voz do pensador Walter Benjamin é trazida sob forma de citação indireta.

08. Considere o período a seguir.

Para o autor, a sociedade capitalista, em seu estágio avançado, transformou as relações sociais em um grande espetáculo, no qual imagens e aparências se sobrepõem à vida real e às experiências autênticas.

As ocorrências do acento grave justificam-se,

- A) nos dois casos, pela regência de um nome.
- B) nos dois casos, pela regência de um verbo.
- C) na primeira ocorrência, pela regência de um nome; na segunda, pela regência de um verbo.
- D) na primeira ocorrência, pela regência de um verbo; na segunda, pela regência de um nome.

As questões 09 e 10 referem-se ao trecho reproduzido a seguir.

O vazio que advém da sanha por vivências que não se convertem em experiência **talvez** ajude a explicar a violência que constantemente ameaça o laço social.

09. A palavra em destaque é

- A) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- B) adjetivo e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.
- C) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo categórico de afirmar.
- D) advérbio e está empregada com a função de expressar um modo não categórico de afirmar.

10. A palavra “que”, nas três ocorrências, introduzem estruturas de valor

- A) adjetivo e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- B) adverbial e exercem a mesma função sintática: sujeito.
- C) adjetivo e exercem a mesma função sintática: objeto direto.
- D) adverbial e exercem a mesma função sintática: objeto direto.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA

11. Um trem inicia sua jornada na estação A com 200 passageiros. Ao longo do percurso, ocorrem as seguintes movimentações:

- **Estação B:** descem 30% dos passageiros que chegaram à estação B e, em seguida, sobem 40 novos passageiros.
- **Estação C:** descem 25% dos passageiros que estavam no trem ao partir da estação B e, em seguida, sobem 30 novos passageiros.
- **Estação D:** o número de passageiros que descem é equivalente a $\frac{1}{5}$ do total de passageiros que partiram da estação C, e, após essa descida, sobem 20 novos passageiros.

A quantidade de passageiros no trem, ao sair da estação D, é igual a

- A) 145.
- B) 148.
- C) 152.
- D) 155.

12. Considere as proposições:

- **P:** Choveu ontem.
- **Q:** O jardim está molhado.
- **R:** As flores estão bonitas.

A alternativa que representa corretamente a expressão lógica "Se choveu ontem e o jardim está molhado, então as flores estão bonitas, mas se as flores não estão bonitas, então não choveu ontem", é:

- A) $((P \vee Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- B) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \vee (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- C) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (\neg R \rightarrow \neg P)$.
- D) $((P \wedge Q) \rightarrow R) \wedge (R \rightarrow \neg P)$.

13. Em um grupo de 6 homens e 4 mulheres, será formada uma equipe de 4 pessoas. Sabendo que um homem específico, chamado Bonito, faz parte da equipe, a probabilidade de que a equipe tenha, pelo menos, 2 mulheres é

- A) $\frac{5}{14}$.
- B) $\frac{17}{42}$.
- C) $\frac{23}{42}$.
- D) $\frac{17}{105}$.

14. Quatro amigos, Daniel, Eduardo, Felipe e Gabriel estão sentados em quatro cadeiras numeradas sequencialmente de 1 a 4, em uma única fila. Cada amigo ocupa uma cadeira. Sabe-se ainda que:

- I. Gabriel não está sentado em uma cadeira vizinha à de Eduardo;
- II. Felipe ocupa uma cadeira com número ímpar;
- III. Daniel não está sentado na primeira cadeira;
- IV. Há exatamente duas cadeiras entre Eduardo e Felipe.

Com base nessas informações, quem está sentado na cadeira 2 é

- A) Daniel.
- B) Felipe.
- C) Eduardo.
- D) Gabriel.

15. Considere as seguintes informações sobre o estado de um sistema de segurança de uma prefeitura:

- **A:** O sistema está *online*.
- **B:** Os dados de acesso estão seguros.
- **C:** O *firewall* está ativado.
- **D:** Houve tentativa de invasão externa.

São dadas as seguintes declarações:

- I. Se o sistema está *online* (A), então os dados de acesso estão seguros (B).
- II. Se o *firewall* não está ativado ($\neg C$), então os dados de acesso não estão seguros ($\neg B$).
- III. A equipe de monitoramento confirmou que não houve tentativa de invasão externa ($\neg D$).
- IV. Se o sistema está *online* (A) e o *firewall* está ativado (C), então houve tentativa de invasão externa (D).

Com base exclusivamente nessas declarações, é *necessariamente* verdadeira a afirmação:

- A) O sistema está *online*.
- B) O sistema não está *online*.
- C) O *firewall* não está ativado.
- D) Os dados de acesso estão seguros.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Diante do contexto da sociedade capitalista atual, o Serviço Social e sua prática profissional enfrenta novos e velhos desafios. Entende-se que é fundamental buscar estratégias que garantam não apenas a sustentabilidade do trabalho dos (as) assistentes sociais, mas também a preservação dos princípios éticos e políticos que norteiam a profissão. No que se refere ao mundo do trabalho e suas atuais configurações, existem vários impactos e desafios para o trabalho do (a) assistente social. Nesse aspecto, caracteriza desafios da profissão, na atual realidade do mundo do trabalho,
- A) a pressão imposta pelas instituições empregadoras, por ações em consonância com os princípios éticos e políticos da profissão.
 - B) a pressão por produtividade e eficiência e o crescimento de demandas burocráticas e repetitivas.
 - C) o aumento do trabalho direto com a população, fragilizando a natureza relacional da profissão e o desenvolvimento de atividades socioeducativas emancipatórias.
 - D) a informatização do trabalho, que dificulta a mecanização das atividades e favorece a dimensão reflexiva do trabalho social.
17. O Código de Ética do (a) Assistente Social (Lei 8662/93) preceitua, em seu artigo 17, que é vedado ao (à) profissional revelar dados sigilosos dos (as) usuários dos serviços. No entanto, ao ocorrer um dilema ético envolvendo divulgação de dados sigilosos de usuários (as), esse mesmo Código orienta que ocorra a divulgação de tais dados, de forma restrita ao estritamente necessário, somente no caso de
- A) se tratar de situações cuja gravidade possa trazer prejuízo aos interesses do (a) usuário (a), de terceiros (as) e da coletividade.
 - B) ser de acordo com a conveniência institucional e contribuir para a transparência entre a equipe administrativa.
 - C) haver uma demanda institucional, pois deve ser respeitada a hierarquia funcional.
 - D) haver uma intimação judicial para depor sobre informações do exercício da profissão, pois isso obriga o (a) profissional a comparecer perante a autoridade competente.
18. Pensar o projeto ético-político do Serviço Social supõe articular uma dupla dimensão: de um lado, as condições macrosociais que estabelecem o terreno sócio-histórico em que se exerce a profissão, seus limites e possibilidades; e, de outro lado, as respostas técnico-profissionais e ético-políticas dos (as) assistentes sociais nesse contexto. Nesse sentido, estão entrelaçados os limites e as possibilidades da realidade com a competência teórico-metodológica e técnico-operativa dos profissionais. Isso significa dizer que
- A) a perspectiva hegemônica impressa ao Serviço Social brasileiro não existe, pois há muitas perspectivas diferentes do projeto.
 - B) o projeto ético-político profissional se expressa por meio das respostas profissionais aos desafios e possibilidades que a realidade impõe.
 - C) os desafios para a concretização dos princípios estabelecidos no projeto ético-político profissional estão cada vez maiores, tornando-o impossível de concretização.
 - D) para o avanço da efetivação do projeto ético-político profissional é necessário muito mais a ação profissional adequada do que as condições materiais, consubstanciada na questão social, em suas múltiplas expressões concretas.

19. A trajetória histórica das políticas sociais no Brasil mostra que a Constituição de 1988 surgiu como um marco dessa história, trazendo mudanças que se traduziram em transformações no significado e no nível de acesso às políticas. Isso tudo decorrente da implementação dos princípios da seguridade social e da garantia de direitos mínimos e vitais à reprodução social como também das novas e mais amplas fontes de financiamento, por meio da criação do Orçamento da Seguridade Social. É correto citar como elementos que configuraram a transformação no status das políticas sociais trazida pela Constituição de 1988.
- A) o rompimento com a necessidade do vínculo empregatício-contributivo e o estabelecimento do marco institucional inicial para a construção de uma estratégia de universalização no que se refere à saúde e à educação básica.
 - B) a ênfase na neutralidade, nos critérios técnicos e universais, garantindo a ampliação da autonomia dos sujeitos, e rompimento com a necessidade do vínculo empregatício-contributivo e da universalização.
 - C) a formulação das políticas sociais fundamentalmente de ação voluntarista dos gestores públicos e a ênfase na neutralidade, nos critérios técnicos e universais, garantindo a ampliação da autonomia dos sujeitos.
 - D) a consolidação de um modelo equânime e distributivo, comprometido com a justiça social, a universalização dos direitos sociais e a exigência de vinculação ao emprego para o acesso às políticas sociais.
20. Sobre a atuação do (a) assistente social em equipe multiprofissional, a resolução CFESS Nº 557/2009, de 15 de setembro de 2009, estabelece algumas posturas a serem adotadas pelo(a) assistente social. Uma das posturas preceituadas nessa resolução estabelece que esse profissional
- A) não precisa se deter em respeitar as normas e os limites legais, técnicos e normativos das outras profissões.
 - B) deve atuar de forma coletiva, não se preocupando com a especificidade de sua área de atuação.
 - C) deve atuar em equipe multiprofissional, desde que seu posicionamento seja o prevalecente.
 - D) deve, sempre que possível, integrar equipes multiprofissionais, bem como incentivar e estimular o trabalho interdisciplinar.
21. O mundo do trabalho, ao longo dos séculos, vem passando por muitas transformações. Ao longo do século XX, por exemplo, ocorreu a expansão do setor de serviços e a crescente importância das tecnologias da informação e da comunicação. Hoje, vivemos em uma era de trabalho remoto e freelancers, em que a flexibilidade é cada vez mais valorizada. É considerada uma mudança do mundo do trabalho ocorrida na atualidade:
- A) leis trabalhistas flexibilizadas, levando ao surgimento de novas formas de trabalho, como o intermitente e o precário.
 - B) grande aumento da produção em massa, graças às máquinas e à divisão do trabalho.
 - C) ênfase no controle e na disciplina dos (as) trabalhadores, eliminando a autonomia e o tempo ocioso.
 - D) aumento da organização e da mobilização dos trabalhadores, favorecendo o surgimento dos sindicatos.

- 22.** No mundo do trabalho, tem-se o predomínio do padrão de acumulação capitalista com a acumulação flexível, que foi impulsionado pela era neoliberal. Isso levou ao surgimento do desemprego estrutural e à precariedade do emprego e do salário. O Serviço Social, como profissão inscrita na divisão sociotécnica do trabalho e como uma das especializações do trabalho coletivo, sofre repercussões diretas dessas transformações do mundo do trabalho. Nessa perspectiva, o exercício da profissão sofre repercussões dessas mudanças de dupla forma:
- A) de um lado, o grande número de assistentes sociais desempregados, e, de outro, o aumento das melhorias das condições de trabalho dos (as) assistentes sociais incluídos no trabalho denominado de socialmente protegido.
 - B) através de vínculos flexíveis, instáveis e, muitas vezes, destituídos de direitos trabalhistas e previdenciários, como também nos ataques às políticas sociais, com a mercantilização, a seletividade e a focalização destas.
 - C) através do aumento das demandas de trabalho, devido às condições de vida da população, como também do aumento das condições de trabalho para a realização de estudos e pesquisas.
 - D) de um lado, nas condições precárias de trabalho e de outro, no aumento da organização e envolvimento dos (as) assistentes sociais nas lutas e movimentos sociais.
- 23.** O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8.069 de 13 de julho de 1990, estabelece a idade para delimitar quem são as pessoas consideradas crianças e adolescentes. No entanto, algumas ciências, como a psicologia e a pedagogia, podem adotar outros parâmetros etários, assim como, nas normas internacionais, o termo “criança” é utilizado para definir, indistintamente, todas as pessoas com idade inferior a 18 anos. A idade estabelecida pelo ECA para definir essas duas fases da vida é:
- A) criança -até 13 anos incompletos; adolescentes - 13 a 18 anos.
 - B) criança -até 10 anos incompletos; adolescentes - 10 a 17 anos.
 - C) criança -até 11 anos incompletos; adolescentes - 11 a 16 anos.
 - D) criança -até 12 anos incompletos; adolescentes - 12 a 18 anos.
- 24.** A Constituição Federal, promulgada em 1988, assegura que o Brasil deve promover o bem de todos, sem preconceitos, inclusive em razão da idade (art. 3º, IV), e que é dever da família, da sociedade e do Estado amparar as pessoas idosas, assegurar a sua participação na comunidade, garantir o direito à vida e defender a sua dignidade e seu bem-estar (Art. 230). O Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03) é um marco histórico que possibilitou a regulação, a proteção e a ampliação dos direitos assegurados, também, na Política Nacional do Idoso (Lei Federal nº 8.842/1994). Uma das mais novas conquistas e direito reconhecido para as pessoas idosas (Lei nº14.423/2022) é
- A) o benefício de um salário mínimo para todas as pessoas idosas acima de 80 anos, independentemente de sua renda familiar e das condições de saúde.
 - B) a obtenção de desconto especial em planos de saúde para as pessoas idosas com graves problemas de saúde com abrangência de cobertura estadual.
 - C) o estabelecimento de prioridade das pessoas idosas acima de 85 anos perante as outras pessoas idosas em todo atendimento de saúde, em toda e qualquer situação.
 - D) o estabelecimento de prioridade das pessoas idosas acima de 80 anos perante as outras pessoas idosas em todo atendimento de saúde, exceto em caso de emergência.

- 25.** A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que garante, para essas pessoas, o direito do acesso a produtos, recursos, estratégias, práticas, processos, métodos e serviços de tecnologia assistiva que maximizem sua autonomia, mobilidade pessoal e qualidade de vida. Para que esse direito se concretize, a referida lei estabelece que o poder público desenvolva um plano específico de medidas com algumas finalidades, entre as quais estão:
- A) eliminar ou reduzir a tributação da cadeia produtiva e de importação de tecnologia assistiva.
 - B) criar um fundo financeiro para a compra de equipamentos de apoio à pessoa com deficiência.
 - C) disponibilizar pontos de parada, estações e terminais acessíveis de transporte coletivo de passageiros e garantia de segurança no embarque e no desembarque.
 - D) tramitar com prioridade os processos judiciais e administrativos da pessoa com deficiência em que for parte ou interessada, em todos os atos e diligências.
- 26.** A Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993, que regulamenta a profissão de assistente social no Brasil, foi acrescida pela Lei nº 12.317, de 26 de agosto de 2010, para dispor sobre a duração do trabalho do Assistente Social. A profissão passou a ter a duração da jornada de trabalho de 30 horas semanais, mas a categoria profissional, em sua grande parte, enfrenta alguns desafios. O desafio principal que os (as) assistentes sociais enfrentam hoje, em relação a essa lei, é:
- A) a organização das demandas de trabalho, por parte dos (as) profissionais, depois da efetivação do direito às 30 horas.
 - B) a efetivação do direito às 30 horas, pois muitos (as) profissionais continuam com jornada de trabalho de 40 horas semanais.
 - C) a adesão a essa lei, pois ela prevê diminuição do salário, e os (as) profissionais têm seus salários reduzidos ao aderirem a ela.
 - D) a exigência de maior acompanhamento e fiscalização do trabalho do (a) assistente social com a jornada de 30 horas.
- 27.** A profissão de Serviço Social, no Brasil, durante toda a sua trajetória histórica do pensamento e da ação profissional passou por linhas diferenciadas de fundamentação teórico-metodológica. Vemos esse movimento desde os referenciais orientadores do Serviço Social emergente até os referenciais presentes nos anos recentes. Trata-se de um debate plural, que implica na convivência e no diálogo de diferentes tendências, mas que supõe uma direção hegemônica. Alguns dos referenciais e matrizes teórico-metodológicas que orientaram o Serviço Social foram
- A) Liberalismo, Positivismo e Sindicalismo.
 - B) Nacionalismo, Positivismo e Marxismo.
 - C) Doutrina Social da Igreja, Positivismo e Marxismo.
 - D) Doutrina Social da Igreja, Cognitivismo e Marxismo.

- 28.** A violência contra as mulheres tem sido um dos grandes desafios e lutas na defesa das mulheres. A necessidade da criação de mecanismos que garantam a efetivação das leis de proteção às mulheres é crucial para que os índices de violência contra elas sejam combatidos. Nesse sentido, temos as duas mais recentes leis, ainda a serem regulamentadas, voltadas para o combate à violência doméstica. Essas leis referem-se ao (à)
- A) monitoramento de agressores por meio de tornozeleiras eletrônicas e ao Programa de Reconstrução Dentária para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica.
 - B) Programa de Reconstrução Dentária para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e ao Programa de Condução ao Divórcio junto às varas de família.
 - C) monitoramento de agressores por meio de tornozeleiras eletrônicas e à tipificação do feminicídio como crime hediondo.
 - D) substituição do implante mamário utilizado na reconstrução mamária e à tipificação do feminicídio como crime hediondo.
- 29.** A instrumentalidade no serviço social é a capacidade intelectual e técnico-operativa do (a) assistente social de utilizar o conhecimento teórico e as ferramentas da profissão para responder, de forma qualificada, às demandas sociais. Essa capacidade é construída e reconstruída historicamente. São principais aspectos da instrumentalidade:
- A) orientação por uma razão crítica, neutralidade e formalismo.
 - B) capacidade sócio-histórica, formalismo e falta de intencionalidade.
 - C) ausência de limitação aos instrumentos, mediação entre intenção e realidade e orientação por uma razão crítica.
 - D) mediação entre intenção e realidade, limitação aos instrumentos e neutralidade.
- 30.** As políticas públicas são instrumentos de garantia ao bem-estar social e, no Estado Democrático de Direito, a garantia dos direitos fundamentais e sociais deve ser cada vez mais perseguida. Esses são direitos elencados na Constituição Federal, mas, primordialmente, é um dever do Estado criar políticas públicas capazes de efetivá-los. Na trajetória histórica da formulação de políticas públicas no Brasil, temos como um marco inicial
- A) a criação do Plano de metas de Juscelino Kubitschek.
 - B) a criação de caixas assistenciais e beneficentes para os operários.
 - C) a criação do Plano de Metas e o Programa de Integração Nacional.
 - D) a implantação do Estado Nacional-Desenvolvimentista na “Era Vargas”.